# Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas

Antonella Carvalho de Oliveira (Organizadora)





Ano 2018

## Antonella Carvalho de Oliveira

# IMPACTOS DAS TECNOLOGIAS DAS CIÊNCIAS HUMANAS

\_\_\_\_\_

#### 2018 by Antonella Carvalho de Oliveira

### Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Adriana Regina Redivo – Universidade do Estado de Mato Grosso Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto - Universidade Federal de Pelotas Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson - Universidade Tecnológica Federal do Paraná Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho - Universidade de Brasília Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez - Universidad Distrital de Bogotá-Colombia Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior - Universidade Estadual de Ponta Grossa Profa. Dra. Daiane Garabeli Trojan - Universidade Norte do Paraná Profa Dra. Deusilene Souza Vieira Dall'Acqua – Universidade Federal de Rondônia Prof. Dr. Gilmei Fleck - Universidade Estadual do Oeste do Paraná Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa Profa Dra Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos - Universidade Federal do Maranhão Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza - Universidade do Estado do Pará Prof. Dr. Takeshy Tachizawa - Faculdade de Campo Limpo Paulista Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior - Universidade Federal do Oeste do Pará Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior - Universidade Federal de Alfenas Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

# Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

134

Impactos das tecnologias das tecnologias das ciências humanas [recurso eletrônico] / Organização Antonella Carvalho de Oliveira. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. 4.108 kbytes

Formato: PDF ISBN 978-85-93243-60-8 DOI 10.22533/at.ed.608181701 Inclui bibliografia.

1. Educação. 2. Humanidades. 3. Tecnologia. I. Título.

CDD-370.1

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores.

#### 2018

Proibida a reprodução parcial ou total desta obra sem autorização da Atena Editora <a href="https://www.atenaeditora.com.br">www.atenaeditora.com.br</a>

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

### Sumário

CAPÍTULO I A BURGUESIA BRASILEIRA E O CAPITALISMO_1850-1889 Rodrigo Pescalini e Maria José Acedo Del Olmo6
CAPÍTULO II A CRISE DA RAZÃO E O PROBLEMA DE DEUS Antônio Luiz Mattos de Souza Cardoso, Patrícia Torres de Souza Cardoso e Felipe Alexandre Lima Fernandes dos Santos
CAPÍTULO III A INCLUSÃO ESCOLAR DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E A LEGISLAÇÃO NO CONTEXTO ATUAL Elisete de Andrade Leite, Leda Helena Galvão de Oliveira Farias e Roseli Albino dos Santos
CAPÍTULO IV A UTILIZAÇÃO DE JOGOS COMO FACILITADOR DA APRENDIZAGEM NO ENSINO DE BIOLOGIA Karla Simões de Sant Anna, Maria da Rosa Capri e Angelo Capri Neto36
CAPÍTULO V AULA PRÁTICA DE VÍRUS E BACTÉRIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL Teresa de Araújo Oliveira Medeiros, Daphne Alves Dias e Maria Juliana Araújo de Oliveira44
CAPÍTULO VI "CORPO E ESPAÇO" COMO INQUIETUDE DO EU-LÍRICO NAS POESIAS DE AUGUSTO DOS ANJOS E CASSIANO RICARDO Danilo Passos Santos e João Francisco Pereira Nunes Junqueira
CAPÍTULO VII EDUCAÇÃO CONTINUADA: UMA FERRAMENTA PARA O TRABALHO DE PRIMEIROS SOCORROS DOS MEMBROS DA COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES - CIPA Wesley Gomes Feitosa, Welleson Feitosa Gazel, Charles Ribeiro de Brito, Carlos Renato Montel, Marcos José Alves Pinto Junior e María Víctoria Quíñónez Mendonza
CAPÍTULO VIII  EDUCAÇÃO INFANTIL: O DIREITO DE BRINCAR  Simone Dantas da Silva, Sara Monteiro, Deuslene Siqueira, Neide Aparecida da Silva, Vera Lúcia Catoto Dias e Anamaria da Silva Martin Gascón Oliveira

CAPÍTULO IX EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E EMANCIPAÇÃO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA OF GESTOR ESCOLAR Giselle Ferreira Amaral de Miranda Azevedo
CAPÍTULO X FELICIDADE: UMA PONDERAÇÃO SOBRE A PERSPECTIVA DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA Pamela Teixeira, José Fabiano Ferraz e Ana Cabanas
CAPÍTULO XI LITERATURA E ARTES VISUAIS: UM ENCONTRO POSSÍVEL Roberto Carlos Farias de Oliveira
CAPÍTULO XII O CONHECIMENTO DESDE A ANTIGUIDADE CLÁSSICA Roberto Vargas de Oliveira, Felipe Alexandre Lima Fernandes dos Santos, Patrícia Torres de Souza Cardoso, Remilson Figueiredo, Lilianne Gomes da Silva, Kenia Olympia Fontan Ventorim e Antônio Luiz Mattos de Souza Cardoso
CAPÍTULO XIII O GOVERNO LULA E AS POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL: UMA DISCUSSÃO SOBRE O CAPITAL FETICHE E A FORÇA DO TRABALHADOR Débora Bianco Lima Garbi
CAPÍTULO XIV PAPA PIO XII E A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL Felipe Alexandre Cardoso Costa e Valéria Trigueiro Santos Adinolfi
CAPÍTULO XV PEDAGOGIA HOSPITALAR: PARCERIA ENTRE A EDUCAÇÃO E A SAÚDE Caroline Tereza Valias Morgado da Costa, Vera Lucia Dias Catoto e Anamaria da Silva Martin Gascón Oliveira
CAPÍTULO XVI PERCEPÇÕES DE RESQUÍCIOS DA EDUCAÇÃO JESUÍTA NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO IFES - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES Antonio Celso Perini Talhate, Gabriel Antônio Taquêti Silva, Nilson Alves da Silva Airton Coutinho Neto Pelissari, Karla Dubberstein Tozetti, Rafael Michalsky Campinhos, Júlio César Madureira Silva, Sayd Farage David, Whortton Vieira Pereira e Karlo Fernandes Rocha
CAPÍTULO XVII PIBID E ALFABETIZAÇÃO: PONDERAÇÕES NOS ANOS INICIAIS E NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Tatiane Ferreira e Silva, Vanessa Vilela Teixeira Cintra, Vera Lúcia Catoto Dias e Anamaria da Silva Martin Gascón Oliveira163
Thamana da Ciiva Wartiir Gasseri Ciivena
CAPÍTULO XVIII
PIBID: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A ALFABETIZAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL
Alessandra Maria de Souza da Cruz, Bianca Aparecida Santos Silva, Vera Lúcia
Catoto Dias e Anamaria da Silva Martin Gascón Oliveira
CAPÍTULO XIX
PRÁTICA DOCENTE NÃO REFLEXIVA E A NECESSIDADE DE NOVOS PARADIGMAS
Luciana de Oliveira Rocha Magalhães e Suelene Regina Donola Mendonça 181
Zudiana do emena nocha magamado o edelene nogina zenera menaeniga ilim zez
CAPÍTULO XX
SISTEMA EDUCACIONAL: CULTURA LETRADA E CIBERCULTURA
Aurea Virgínia Nogueira Ferreira, Eduardo Alves Inez e Jaqueline Macedo Bispo
Haack
Sobre os autores
JODI E 03 auto E2

## **CAPÍTULO XVII**

PIBID E ALFABETIZAÇÃO: PONDERAÇÕES NOS ANOS INICIAIS E NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Tatiane Ferreira e Silva Vanessa Vilela Teixeira Cintra Vera Lúcia Catoto Dias Anamaria da Silva Martin Gascón Oliveira

# PIBID E ALFABETIZAÇÃO: PONDERAÇÕES NOS ANOS INICIAIS E NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

#### Tatiane Ferreira e Silva

UNIVAP – Universidade do Vale do Paraíba/FEA – Faculdade de Educação e Artes tatiferjes@yahoo.com.br

#### Vanessa Vilela Teixeira Cintra

UNIVAP – Universidade do Vale do Paraíba/FEA – Faculdade de Educação e Artes vanessavteixeira@yahoo.com.br

#### Vera Lúcia Catoto Dias

UNIVAP – Universidade do Vale do Paraíba/FEA – Faculdade de Educação e Artes vcatoto@univap.br

#### Anamaria da Silva Martin Gascón Oliveira

UNIVAP – Universidade do Vale do Paraíba/FEA – Faculdade de Educação e Artes gascon@univap.br

RESUMO: O presente trabalho é fruto da proposta PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, do subprojeto de Pedagogia. As bolsistas desenvolveram uma pesquisa teórico-bibliográfica sobre o processo de alfabetização. O estudo teve como objetivo investigar o processo de alfabetização inicial e o fracasso na aprendizagem que remete a educação de jovens e adultos (EJA). A fundamentação teórica centrou-se em: Mortatti (2006), Schelbauer (1998), Soares (1998), Morais (2012), Nagel (1989), Ferreiro e Teberosky (1986), Leal e Albuquerque (2004), Torres (1999), dentre outros. Os resultados explicitaram que quando a criança não consegue atingir as expectativas de aprendizagem determinada pelos professores, assumem para si as dificuldades na alfabetização. Assim concordam com a ideia de que não são capazes de aprender. Dessa maneira inicia-se dificuldades e conseqüentes resultados expressos nos índices de evasão e repetência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Alfabetização, Ensino Fundamental, Anos Inicias, Educação de Jovens e Adultos.

### INTRODUÇÃO

As questões em torno da alfabetização começaram a ser estudadas com mais profundidade quando a educação passou a ser considerada como um direito de todo cidadão/ã; no momento que nasce no Brasil a escola obrigatória. Esse acontecimento ocorreu com a Proclamação da República em 1889, e trouxe para o Brasil a necessidade de instruir a população para o mercado de trabalho que se tornava emergente desde os anos finais do século XIX. Como afirma Schelbauer (1998, p. 64), essa necessidade de disseminar o aprendizado da leitura se deu quando a escola "passa a ser vista como a instituição responsável pela formação do sentimento de cidadania necessário para colocar o país rumo ao progresso e à

consolidação da democracia, nos moldes dos países civilizados".

Nessa perspectiva, para "civilizar" a população e, também, para que as pessoas pudessem votar, era necessário que a escola as instruísse; principalmente no que se refere ao domínio da leitura, escrita e aritmética, já que, na época, o Brasil possuía não menos que 70% de analfabetos. No entanto, essa preocupação em torno do ensino da leitura e da escrita, a alfabetização, não foi concretizada. Assim sendo, a escola é marcado por fracassos que se estenderam, até a atualidade.

Portanto, por longo período da história da educação no Brasil, as discussões em torno da alfabetização foram pautadas nas questões dos métodos e abordagens de ensino (MORTATTI, 2006). E ainda hoje, pode-se dizer que estudar a evolução histórica da alfabetização é estudar a história da evolução dos seus métodos e abordagens.

Fundamentando-se em (MORTATI, 2006) destaca-se de forma rápida os métodos e as abordagens em torno do ensino da leitura e da escrita representados em quatro momentos: 1°) a metodização do ensino da leitura; 2°) a institucionalização do método analítico; 3°) a alfabetização sob medida; e, por fim, o 4°) alfabetização: construtivismo e desmetodização.

Nesse contexto faz parte as questões relacionadas à Educação de Jovens e Adultos – EJA, expressas na Constituição de 1988, reforçada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394, de 1996, configurada no corpo da lei, como dever de oferta obrigatória pelo estado brasileiro a essa parcela excluída da sociedade escolarizada.

Frente ao exposto sobre a realidade atual e condições da alfabetização no Brasil suscita questionamentos.

O artigo tem como objetivo investigar o processo de alfabetização inicial e o fracasso na aprendizagem que remete a educação de jovens e adultos (EJA).

#### **METODOLOGIA**

Constitui-se de pesquisa bibliográfica, realizada em acervos de bibliotecas de São José dos Campos e em sítios da internet. De acordo com LAKATOS & MARCONI, (1995, p. 43),

(...) a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob um novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras.

#### **RESULTADOS**

Aprender a ler exige novas habilidades, novos desafios à criança com relação ao seu conhecimento da linguagem. Por isso, aprender a ler é uma tarefa complexa e difícil para todas as crianças.

Concorda-se com (SOARES, 1998) e (MORAIS, 2004/2012) quando

apresentam a distinção entre os termos alfabetização e letramento. O primeiro termo corresponde ao processo pelo qual se adquire uma tecnologia, a escrita alfabética e as habilidades de utilizá-la para ler e para escrever. Já o letramento relaciona-se ao exercício efetivo e competente da tecnologia da escrita.

Quando as crianças não conseguem atender às expectativas dos professores, cogita-se e conclui-se que elas têm problemas, pois a escola constrói um modelo de aluno, mas esquece-se que cada criança é única e diferente; quando isso acontece muitos professores dão a seguinte explicação, explicitadas por (FERREIRO, 1989, p. 73);

(...) estas crianças não podem aprender porque não há ajuda familiar, ao aluno (a) falta maturidade, suposta lesão cerebral mínima ou transtornos do tipo: psicomotora, na fonação, percepção, etc.

Sobrecarregados de tantos rótulos e não atendidos em suas dificuldades, estas crianças acabam absorvendo a ideia que não poderão aprender, buscando estratégias de sobrevivência neste sistema, tentam adequar-se às normas e copiam do quadro mesmo sem saber como e por que. Outras se recusam a copiar, procuram outras atividades para fazer, surgindo o espaço ideal para a indisciplina. Concordase com FERREIRO (1989, p. 73)

"A escola geralmente, ineficiente para introduzir as crianças no mundo da língua escrita, é, contudo, extremamente eficiente para conseguir fazer com que assumam a culpa de seu próprio fracasso: um dos maiores danos que se pode fazer a uma criança é leva-la a perder a confiança em sua capacidade de pensar".

Nesse contexto, a construção da língua escrita tem se reduzido a simples técnica que serve e funciona num sistema de reprodução cultural. Os efeitos desse ensino são evidentes, expressos nos índices de evasão e repetência, e nos resultados de alfabetização sem sentido descontextualizadas da realidade. Realidade esta sinalizada por (FERREIRO, 1989, p. 72).

"O fracasso escolar inicial, que é o da alfabetização, se concentra nas populações urbanas e rurais marginalizadas. Constitui, também, lugar comum assinalar correlações positivas entre o fracasso da alfabetização no tempo escolar requerido e fatores como: estado de saúde da criança (especialmente o nutricional), o nível de educação dos pais, as condições gerais de vida, etc"...

As desigualdades que se verificam nas estruturas básicas da vida material se expressam na diferenciação do acesso e permanência na escola.

Para aqueles que lograram chegar ao ensino médio é grande a distorção idade-série que demonstra o percurso intermitente – reprovações, abandonos e retornos – dos jovens em sua relação com a escola.

As dificuldades de acesso e permanência na escola, os jovens enfrentam a realidade de instituições públicas que se orientam para a oferta de conteúdos curriculares formais e considerados pouco interessantes pelos jovens.

Os resultados da pesquisa (IBASE/POLIS, 2005) apontaram a percepção de jovens que dizem que a escola não abre espaços nem estimula a criação de hábitos e valores básicos da participação.

A escolarização é determinante para a prática da leitura; os dados da pesquisa referida informam que os jovens mais escolarizados lêem mais, assim como estudantes de escolas públicas lêem menos que os jovens das escolas privadas.

#### O Brasil e o mundo em comparativos:

**PAÍSES COM MAIS** 287,4 49,5 12,8 12.4 52.3 Índia China Etiópia Egito Congo Paquistão Bangladesh Nigéria Brasil Indonésia 4° 6° 8°

Figura 1 – Brasil ocupa 8ª posição mundial com mais adultos analfabetos.

Fonte: Relatório de Monitoramento Global (UNESCO) 2013/2014

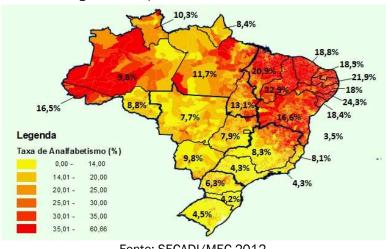
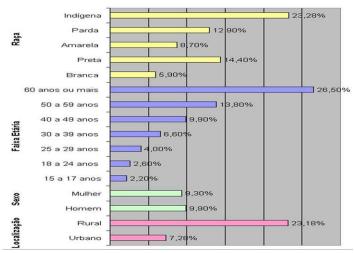


Figura 2 - Mapa do Analfabetismo no Brasil

Fonte: SECADI/MEC.2012

Figura 3 – Dados Gerais Sobre o Analfabetismo (por raça, faixa etária, sexo e localização) com base no Censo Demográfico IBGE 2010



Fonte: DPEJA/ SECADI/ MEC. 2012

Figura 4 – Número de Matrículas da Educação de Jovens e Adultos por Etapa de Ensino – Brasil 2007 a 2012

Ano	Matrículas na Educação de Jovens e Adultos por Etapa de Ensino			
	Total	Fundamental	Médio	
2007	4.985.338	3.367.032	1.618.306	
2008	4.945.424	3.295.240	1.650.184	
2009	4.661.332	3.094.524	1.566.808	
2010	4.287.234	2.860.230	1.427.004	
2011	4.046.169	2.681.776	1.364.393	
2012	3.906.877	2.561.013	1.345.864	
Δ% 2011/2012	-3,4	-4,5	-1,4	

Fonte: MEC/INEP/DEED

#### **DISCUSSÃO**

Este artigo investigou o processo de alfabetização inicial e o fracasso na aprendizagem que remete a educação de jovens e adultos (EJA). A partir do breve percurso histórico, em torno da alfabetização e do apontamento dos métodos e abordagens, que estes estiveram inseridos em diferentes períodos históricos e vinculados às necessidades sociais de cada época.

A alfabetização atravessou diferentes momentos e, por muito tempo, esteve situada em questões e tensões em torno do método de alfabetização mais "eficaz" para sanar as dificuldades dos/as professores/as em ensinar o aprendizado da leitura e da escrita.

No entanto, o que é comum a todos os períodos da alfabetização, são as

expectativas que tanto a escola quanto os professores têm em relação à identidade do aluno presente na sala de aula.

A partir da apresentação dos resultados que sinalizaram a problemática da alfabetização inicial no cenário educacional brasileiro e do fracasso escolar inicial, foi proposto o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, PNAIC.

É um compromisso formal assumido pelos governos federal, do Distrito Federal, dos estados e municípios de assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade, ao final do 3º ano do ensino fundamental.

Ao aderir ao Pacto, os entes governamentais comprometem-se:

- I. Alfabetizar todas as crianças em língua portuguesa e em matemática.
- II. Realizar avaliações anuais universais, aplicadas pelo Inep, junto aos concluintes do 3º ano do ensino fundamental.
- III. No caso dos estados, apoiar os municípios que tenham aderido às Ações do Pacto, para sua efetiva implementação.

As ações firmadas em conjunto aos entes federados estão apoiadas em:

- 1. Formação continuada presencial para os professores alfabetizadores e seus orientadores de estudo;
- 2. Materiais didáticos, obras literárias, obras de apoio pedagógico, jogos e tecnologias educacionais;
- 3. Avaliações sistemáticas;
- 4. Gestão, mobilização e controle social.
- O referencial teórico do documento fundamenta-se nos resultados de pesquisa sobre a alfabetização, construção da língua escrita e competência leitora, desenvolvido por (MORAIS, 2004/2012) e (SOARES, 1998).
- O caminho para o fracasso escolar começa com as expectativas na aprendizagem dos alunos, aliado ao ensino público com uma grade curricular pouco atrativa, resultando em os jovens desestimulados a prosseguir.

Nos gráficos comparativos, pode-se observar que os maiores índices de analfabetismo no país são os estados Norte e Nordeste, onde as condições escolares são bastante adversas e pouco consideradas no ensino formal. Já segundo o censo demográfico, as raças indígena e negra; a faixa etária de 50 a 60 anos; os homens e a população rural são a maioria no analfabetismo brasileiro.

Os números de matrícula para o EJA, tanto no ensino fundamental quanto médio diminuíram consideravelmente de 2007 a 2012, ou seja, através dos anos o Brasil tem conseguido aos poucos diminuir a quantidade de população analfabeta.

#### CONCLUSÃO

A escola brasileira não está descolada da realidade existente de uma determinada sociedade, organizada em classes sociais e que reflete as contradições nela presentes. Nesse sentido, concorda-se com (NAGEL, 1989, p.10) ao sinalizar que;

A escola não pode esperar por Reformas Legais para enfrentar a realidade que lhe afoga. Além do mais, a atitude de esperar "por decretos" [...] reflete o descompromisso de muitos e a responsabilização de poucos com aquilo que deveria ser transformado. A escola tem uma vida interior que, sem ser alterada por códigos legislativos, pode trabalhar com o homem em nova dimensão, bastando para isso que seus membros se disponham a estabelecer um novo projeto de reflexão e ação

As práticas pedagógicas no interior das escolas também influenciam na produção do fracasso escolar, o que requer que sejam revistas, por meio de uma reflexão sobre os seus principais elementos estruturantes, sendo eles: relação professor-aluno; metodologia de trabalho do professor; currículo; avaliação e gestão escolar.

Ao concluir o artigo espera-se que as discussões contribuam com tema e o aprofundamento de profissionais em educação envolvidos neste processo.

#### **AGRADECIMENTOS**

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, pelo apoio financeiro.

#### **REFERÊNCIAS**

FERREIRO, Emília. 1989. Alternativas para a compreensão do analfabetismo na região. Revista Educação e Realidade, Porto Alegre, v. 14, n. 21, p. 70-80, jan/jun.

FERREIRO, Emilia. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo: Cortez, 1985.

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da Língua Escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas. 1986.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. 1992. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 4. ed. São Paulo: Atlas.

LEAL, T.F.; ALBUQUERQUE, E.B.C.; MORAIS, A.G. **Alfabetizar letrando na EJA: fundamentos teóricos e propostas didáticas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

LEAL, T. F. e ALBUQUERQUE, E. B. C. **Alfabetizando jovens e adultos letrados: outro olhar sobre a educação de jovens e adultos.** Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

MORAIS, Artur G. Sistema de Escrita Alfabética. São Paulo: Melhoramentos, 2012.

MORAIS, A. G. & ALBUQUERQUE, E. B. C. Alfabetização e letramento: o que são?

Como se relacionam? Como alfabetizar letrando? Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. **Os sentidos da alfabetização**: São Paulo/1876-1994. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. **História dos métodos de alfabetização no Brasil**. Departamento de Políticas de Educação Infantil e Ensino Fundamental da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação. Brasília, 2006. Disponível

em:<a href="mailto:http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/alf\_mortattihisttextalfbbr.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/alf\_mortattihisttextalfbbr.pdf</a>> Acesso em: 15 ago, 2015.

NAGEL, Lízia. **Avaliação, Sociedade e Escola: fundamentos para reflexão.** Curitiba: Secretaria de Estado da Educação do Paraná, 1989.

SCHELBAUER, Analete Regina. Ideias que não se realizam: o debate sobre a educação do povo no Brasil de 1870 a 1914. Maringá: EDUEM, 1998.

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998

TORRES, Rosa Maria. Repetência escolar: falha do aluno ou falha do sistema. Revista Pedagógica Pátio, POA, 1999, ano 3, n. 11, p. 9-11, nov/jan. Relatório de Monitoramento Global (UNESCO) <a href="https://www.escrevendoofuturo.org.br/EscrevendoFuturo/arquivos/924/225654P">https://www.escrevendoofuturo.org.br/EscrevendoFuturo/arquivos/924/225654P</a> OR.pdf

#### Sobre os autores

**Airton Coutinho Neto Pelissari** Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Espírito Santo; MBA Projeto, Execução e Controle de Engenharia Elétrica; E-mail para contato: airton.pelissari@matrixse.com.br

Ana Cabanas Professora da Faculdade Kroton-Anhanguera Educacional de São José dos Campos; Doutora en Humanidades y Artes con mención en Ciencias de la Educación Universidad Nacional de Rosario, Argentina. Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional – Universidade de Taubaté; Especialista em Educação Especial com ênfase em Deficiência Intelectual – Universidade Cruzeiro do Sul; Comunicação Social – Universidade de Taubaté; E-mail para contato: anakabanass@gmail.com

Anamaria da Silva Martin Gascón Oliveira (Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP). Licenciada em Pedagogia, Mestre em Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUC – SP. Atualmente coordenadora do curso de Licenciatura em Pedagogia, leciono disciplinas pedagógicas nos cursos de licenciatura na Universidade do Vale do Paraíba UNIVAP. Desenvolvo pesquisa na linha de formação inicial de professores como na formação continuada de profissionais da educação. Tenho larga experiência na elaboração de currículos na área de formação de professores e na gestão da Educação Básica

Angelo Capri Neto Professor da Universidade de São Paulo - Escola de Engenharia de Lorena - EEL-USP. Possui graduação em Química pela Universidade Estadual de Campinas, mestrado em Química pela Universidade Estadual de Campinas, doutorado em Química pela Universidade Estadual de Campinas. Email para contato: capri@usp.br.

Antonio Celso Perini Talhate Professor do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Cachoeiro de Itapemirim; Graduação em Engenharia de Telecomunicações pela Faculdade Novo Milênio; Mestrado em Ciências da Educação pela Universidad del Norte; Grupo de pesquisa: Grupo de Pesquisa em Sistemas Eletromecânicos – GPSEM; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES).

Antônio Luiz Mattos de Souza Cardoso Professor da Universidade Federal do Espírito Santo; Graduação em Ciência da Computação pela Universidade Federal de São Carlos; Graduação em Filosofia pela Universidade Federal do Espírito Santo; Mestrado em Informática pela Universidade Federal do Espírito Santo; Doutorado em Educação pela Universidade Federal da Bahia.

Áurea Virgínia Nogueira Ferreira Graduação em Letras Vernáculas pela Universidade Católica de Salvador (UCSAL); Mestrado em Estudo de Linguagens pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB); Doutoranda em Humanidades e Artes com Menção em Ciências da Educação pela Universidade Nacional de Rosário (UNR) – Argentina. Email: aureavirg@yahoo.com.br

Carlos Renato Montel Graduação em Gestão Da Produção (2003) na Universidade de Mogi das Cruzes – Pós Graduação Lato Sensu em Engenharia de Produção com ênfase em Administração da Produção (2010) na Universidade Cruzeiro do Sul. Aluno

regular, Mestrando em Engenharia de Produção na Universidade Nove de Julho com início em 2017 - Experiência profissional em Usinagem, Métodos e Processos na Metalúrgica Indianápolis; Administração da Produção, Logística, Segurança, Qualidade, Custos, Gerenciamento de Projetos e Manutenção na Cummins do Brasil.

Caroline Tereza Valias Morgado da Costa. Graduada em Pedagogia pela Universidade do Vale do Paraíba, Pós-graduada em Alfabetização e Letramento pela faculdade Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa - INESP e fiz o PROFA- Programa de Formação de Professores Alfabetizadores pela Recovale Treinamentos. Participei com dois artigos do XV e XVI Encontro Latino Americano de Iniciação Científica, XV e do XVI Encontro Latino Americano de Pós- Graduação e IX Encontro Latino Americano de Iniciação Científica Junior, realizado na Universidade do Vale do Paraíba nos anos de 2015 e 2016. Já atuou como auxiliar de sala em dois colégios na cidade de São José dos Campos. Interessa-se por Alfabetização, Letramento e Pedagogia Hospitalar. Tema de pesquisa: Pedagogia Hospitalar. E-mail: carolvalias@yahoo.com.br

Charles Ribeiro de Brito Possui Mestrado em Eng° de Produção - UFAM. Graduação em Arquitetura e Urbanismo - Fau/UNL- Manaus. Engenheiro de Segurança do Trabalho - IFAM - Instituto Federal do Amazonas. Especialista em Engenharia de Produção - Gestão de Organizações - Operações & Derrições - UFAM. É Diretor da Superintendência do Registro Imobiliário Avaliações e Perícias - SRIAP - Procuradoria Geral do Município de Manaus - PGM. Professor de Ensino Superior da Laureate International Universities - UNINORTE, e Coordenador do curso de Especialização de Engenharia de Segurança do Trabalho da Laureate International Universities - UNINORTE. Sócio da Atrês Projects - Empresa de Projetos na área de Arquitetura e Engenharia e Montagem Industrial.

Danilo Passos Santos Professor: Prefeitura Municipal da Estância Turística de Tremembé; Graduação: Centro Universitário Teresa D'Ávila – Lorena/SP; Pósgraduação: Centro Universitário Teresa D'Ávila – Lorena/SP – Universidade Federal de Itajubá – Itajubá/MG. E-mail: <a href="mailto:paradanilopassos@hotmail.com">paradanilopassos@hotmail.com</a>. Formado em Letras. Professor de Redação e Literatura. Pós-graduando em Tecnologias, Formação de Professores e Sociedade pela Universidade Federal de Itajubá-MG. Pósgraduado em Especialização em Língua Portuguesa: linguagem e literatura. Escritor, pesquisador científico em Estudos Literários.

Daphne Alves Dias Graduação em Medicina Veterinária, Faculdade de Castelo, Castelo- ES, Brasil. Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Espirito Santo, Alegre- ES, Brasil. Pós-graduanda em Agroecologia, Instituto Federal do Espirito Santo, Alegre- ES, Brasil. Participante do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC). Voluntária do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência (PIBID). Participante do grupo de pesquisa do Sistema Integrado de Gerenciamento de Pesquisa do IFES. E-mail para contato daph.alves@gmail.com.

Débora Bianco Lima Garbi É pesquisadora dos temas feminismo, gênero e aspectos contemporâneos do contexto capitalista, é Mestra em Desenvolvimento Humano, Jornalista, especialista em Gestão de Pessoas e Psicologia Organizacional, está cursando o último semestre da graduação em Psicologia e é estudante de Psicanálise. Autora do documentário sobre violência contra a mulher "Marias do

Brasil" e autora do livro "Mulheres trabalhadoras no capitalismo contemporâneo", editora Prismas (2017).

Eduardo Alves Inez Graduação em Bacharelado e Licenciatura em Letras Vernáculas com Espanhol pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Doutorando em Humanidades e Artes com Menção em Ciências da Educação pela Universidade Nacional de Rosário (UNR) – Argentina. E-mail: eduardoalvesinez@gmail.com

Elisete de Andrade Leite Graduado em Educação Física pela Escola Superior de Cruzeiro – ESEFIC; Mestrado Profissional em Educação pela UNITAU (2016); E-mail: eliseteleite@hotmail.com.

**Felipe Alexandre Cardoso Costa** Graduação em História pela Universidade do Vale do Paraíba- UNIVAP. Email para contato: cardosocosta1@gmail.com

Felipe Alexandre Lima Fernandes dos Santos: Professor do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Ibatiba; Membro do Programa de Pós Graduação em Educação Ambiental Sustentabilidade do Ifes campus Ibatiba; Graduação em História pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ; Mestrado em Educação Agrícola pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro -UFRRJ; Grupo de pesquisa: Grupo de estudos do Caparaó.

Gabriel Antônio Taquêti Silva Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) – Campus Cachoeiro de Itapemirim; Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes); Mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes); Grupo de pesquisa: Grupo de Pesquisa em Sistemas Eletromecânicos – GPSEM; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES); E-mail para contato: gabriel.silva@ifes.edu.br

Giselle Ferreira Amaral de Miranda Azevedo Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), especialista em Gestão Escolar pela Unidade de Ensino Superior Dom Bosco (UNDB), mestre em Educação pela PPGE/UFMA, Técnica em Assuntos Educacionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA), membro do Grupo de Pesquisa Política Educacional do PPGE\UFMA. E-mail: gisafamaral78@gmail.com.

Jaqueline Macedo Bispo Haack Graduação em Pedagogia pela Faculdade de Educação da Bahia (FEBA); Doutoranda em Humanidades e Artes com Menção em Ciências da Educação pela Universidade Nacional de Rosário (UNR) – Argentina. Email: aj.haack@hotmail.com

João Francisco Pereira Nunes Junqueira Professor: Centro Universitário Teresa D'Ávila – Lorena/SP; Graduação: Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – Unesp/Araraquara. Mestrado: Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – Unesp/ São José do Rio Preto. Doutorado em andamento: Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – Unesp/Araraquara. Bolsista: CAPES. E-mail: ifpnjunqueira@yahoo.com.br; Possui graduação em Licenciatura Plena em História pelo Centro Universitário Salesiano São Paulo(2001), graduação em Letras pela Universidade Estadual Paulist Júlio de Mesquita Filho(2009) e mestrado em Letras pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho(2012). Atualmente é Professor do Centro Universitário Teresa

D`Ávila. Atuando principalmente nos seguintes temas:"Geração de 45", Poesia brasileira, Verso livre e metrificado.

José Fabiano Ferraz Professor da Faculdade Kroton-Anhanguera Educacional; Mestre em Psicologia Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Pós-Graduação "Lato-Sensu" em Administração de Recursos Humanos, Aprendizagem Significativa pelo Instituto Santanense de Ensino Superior; Graduação em Psicologia pela Universidade Centro Universitário Salesiano de São Paulo; E-mail para contato: jofabiano@gmail.com

Júlio César Madureira Silva Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) – Campus Cachoeiro de Itapemirim; Graduação em Engenharia Industrial Elétrica pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, CEFET/MG, Brasil; Mestrado em Engenharia de Materiais (Conceito CAPES 3). Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, CEFET/MG, Brasil;

Karla Dubberstein Tozetti Professor do Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Cachoeiro de Itapemirim; Graduação em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal do Espírito Santo – UFES; Mestrado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal do Espírito Santo – UFES; Grupos de Pesquisa: Materiais, meio ambiente e Processos de Fabricação; Sistemas Mecânicos; Implementação multidisciplinar de tecnologias avançadas nas escolas de ensino básico, técnico e tecnológico.

Karla Simões de Sant Anna Professora da Rede Pública Estadual de Ensino de São Paulo. Possui graduação em Bacharelado em Biologia pela Universidade do Sagrado Coração, Bauru – SP, graduação em Licenciatura em Ciências com habilitação em Biologia pela Universidade do Sagrado Coração, Bauru – SP, especialização em Ensino de Biologia pela Universidade de São Paulo, Mestrado em Ciências (projetos educacionais) pela Universidade de São Paulo. Email para contato: kabiologi@gmail.com

Karlo Fernandes Rocha Professor do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Cachoeiro de Itapemirim; Graduação em Matemática pela Universidade Federal do Espírito Santo; Mestrado em Matemática pela Universidade Federal do Espírito Santo; E-mail para contato: karlor@ifes.edu.br

Kenia Olympia Fontan Ventorim Professora de Artes do Instituto Federal do Espírito Santo campus Venda Nova do Imigrante; Graduação em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Madre Gertrudes de São José; Graduação em Licenciatura em Artes Visuais pela Universidade Federal do Espírito Santo; Especialização lato sensu em Psicopedagogia e Artes em Educação.

Leda Helena Galvão de Oliveira Farias Graduado em Pedagogia pela Organização Guará de Ensino (1996); Mestrado Profissional em Educação pela Universidade de Taubaté (2016); E-mail: ledzepelim@gmail.com

Lilianne Gomes da Silva Professor do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Ibatiba; Graduação em Engenharia Florestal pela Universidade Federal do Espírito Santo; Graduação em Licenciatura em Biologia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Duque de Caxias-FEUDUC; Especialização em Metodologia do Ensino de

Biologia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Duque de Caxias-FEUDUC; Mestrado em Ciências Florestais pela Universidade Federal do Espírito Santo; Doutorado em Doutorado em Produção Vegetal pela Universidade Federal do Espírito Santo.

Luciana de Oliveira Rocha Magalhães Graduação em Direito pela Universidade de Taubaté; Especialização em Educação Inclusiva pela Universidade Cidade de São Paulo (UNICID) e Gestão Escolar pela UNITAU; Mestrado em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Humano e Educação da Universidade de Taubaté; Doutoranda em Educação pelo Programa de Psicologia da Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Participa do Grupo de pesquisa: GADS (Grupo Atividade Docente e Subjetividade) da PUC-SP; Bolsista pela CAPES; E-mail para contato: lucianam11@hotmail.com

Maria da Rosa Capri Professora da Universidade de São Paulo - Escola de Engenharia de Lorena - EEL-USP. Possui graduação em Bacharelado em Química pela Universidade Federal de Santa Catarina, graduação em Licenciatura em Química pela Universidade Federal de Santa Catarina, Mestrado em Química (Química Analítica) pela Universidade de São Paulo, doutorado em Química (Química Analítica) pela Universidade de São Paulo. Email para contato: mariarosa@usp.br

Maria Juliana Araújo de Oliveira Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Espirito Santo, Alegre- ES, Brasil. Pós-Graduada em especialização lato sensu em Ensino de Biologia pela Faculdade de Tecnologia São Francisco, Barra de São Francisco- ES, Brasil. Mestrado em produção vegetal, na linha de pesquisa de plantas daninhas e medicinais. Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF, Campos dos Goytacazes- RJ, Brasil. Bolsista Produtividade em Pesquisa CAPES. E-mail para contato: ju.oliveira41@hotmail.com.

María Víctoria Quíñónez Mendonza Doutorado em Desenvolvimento e Defesa nacional. Mestrado em Desenvolvimento Sustentável. Especialista: Metodologia em elaboração de tese de doutorado. Especialista: Desenvolvimento de Curriculum Educacional orientado para o meio ambiente. Especialista: Sociologia e Antropologia Ambiental. Especialista: Economia Agrícola. Graduação em Engenharia Agrícola.

Marcos José Alves Pinto Junior Possui graduação em Administração pela Fundação de Ensino Octávio Bastos (2008), Licenciatura em Administração pela FATEC de Mogi Mirim (2012), Pós Graduação em Engenharia de Produção pelo Centro Universitário Internacional (2012), Pedagogia pela Faculdade da Aldeia de Carapicuíba (2015), mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de São Carlos - Campus Sorocaba (2016). Atualmente é aluno regular de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção pela Universidade Paulista e aluno de Pós Graduação em Docência do Ensino Superior pela Faculdade da Aldeia de Carapicuíba. Atuou como gestor do Sistema da Qualidade da Delphi Automotive Systems do Brasil para as plantas de Espírito Santo do Pinhal, Jacutinga e Mococa. Tem experiência e formação de Auditor Líder na ISO/TS 16949:2009 pelo RABQSA, Auditor de Processo na metodologia VDA (alemã) e FIEV (francesa) dentre outros treinamentos dos manuais do AlAG. É docente do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza na ETEC Dr. Carolino da Motta e Silva, onde leciona nos cursos técnicos do Eixo de Gestão e Negócios além de desenvolver projetos na área.

Nilson Alves da Silva Professor do Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Cachoeiro de Itapemirim; Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Espírito Santo - UFES; Mestrado Profissional em Educação em Matemática e em Ciências; Grupo de pesquisa: GEPEME - Grupo de Pesquisa em Matemática e Educação Estatística Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação FAPES - Fundo de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo; E-mail para contato: nilson.silva@ifes.edu.br

Pamela Dolores Teixeira Graduanda em Psicologia pela Faculdade Anhanguera Educacional de São José dos Campos; com formação prevista para junho de 2018. E-mail para contato: pamelateixeira.sjc@gmail.com

Patrícia Torres de Souza Cardoso Professor do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Ibatiba; Membro do Programa de Pós Graduação em Educação Ambiental e Sustentabilidade do Ifes campus Ibatiba; Graduação em Letras Inglês pela Universidade Federal do Espírito Santo; Graduação em Letras Português e Espanhol; Especialização em Metodologia do Ensino Superior pela Universidade do Estado da Bahia; Especialização em Ensino de Inglês- TESOL pela Northern Virginia College - USA; Mestrado em Educação pela Universidad Americana - Paraguai; Doutorado em Educação pela Universidad Americana - Paraguai.

Rafael Michalsky Campinhos Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espirito Santo (IFES); Membro do corpo docente da Coordenadoria de Eletromecânica do IFES- Campus Cachoeiro de Itapemirim; Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal Fluminense; Mestrado em Eletrônica de Potência pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; Grupo de pesquisa: Grupo de Pesquisa em Sistemas Eletromecânicos – GPSEM.

**Remilson Figueiredo:** Professor do Instituto Federal do Espírito Santo; Graduação em Bacharelado em Química pela Universidade Federal de Viçosa; Mestrado em Agroquímica pela Universidade Federal de Viçosa.

Roberto Carlos Farias de Oliveira Professor do Instituto Federal do Espírito Santo, campus Cachoeiro de Itapemirim, ES; Graduação em Letras/Literatura pela FAFI - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Madre Gertrudes de São José; Mestrado em Ciências da Educação pela Universidade del Norte (UNINORTE)-PY; Grupo de pesquisa: Letras em Trânsito: Línguas, Literaturas, Culturas e suas tecnologias. Email para contato: rcfoliveira@ifes.edu.br

Roberto Vargas de Oliveira: Professor do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Ibatiba; Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade de São Paulo; Especialista em Metodologia do Ensino da Matemática pela Universidade Gama Filho; Mestrado em Matemática pela Universidade Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro.

Roseli Albino dos Santos Graduado em Pedagogia pela Universidade de Taubaté – UNITAU (1990); Mestrado em Educação: História, Política, Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2002); Doutorado em Educação: História, Política, Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2006); E-mail: roselialbino@uol.com.br

Sayd Farage David Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) – Campus Cachoeiro de Itapemirim; mGraduação em Engenharia Metalúrgica pelo Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes); Mestrado em Engenharia Metalúrgica e de Materiais pelo Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes); Grupo de pesquisa: Modelos Numéricos para Otimização dos Reatores Siderúrgicos; E-mail para contato: saydfd@ifes.edu.br

Suelene Regina Donola Mendonça Professora da Universidade de Taubaté; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Humano e Educação da Universidade de Taubaté; Graduação em Pedagogia pela Universidade de Taubaté; Mestrado em Educação - Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Doutorado em Educação - História Política e Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; E-mail para contato: profa.suelene@gmail.com

Teresa de Araújo Oliveira Medeiros Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas. Instituto Federal do Espirito Santo, Alegre- ES, Brasil. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência (PIBID). Participante do Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC). Participante do grupo de pesquisa do Sistema Integrado de Gerenciamento de Pesquisa do IFES. Email para contato teresa a.oliveira@hotmail.com.

Valéria Trigueiro Santos Adinolfi Professora do Instituto Federal de São Paulo, IFSP – Campus Caraguatatuba. Membro do corpo docente do Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática do IFSP. Graduação em Licenciatura em Filosofia pela UNICAMP. Mestrado em Educação pela UNICAMP. Doutorado em Educação pela USP.

Vera Lúcia Catoto Dias Pesquisadora-Docente em Educação; Mestrado em Educação - Linha de Pesquisa: Formação de Professores (UMESP/SP, 2006); Mestrado em Educação - Linha de Pesquisa: Educação com Área de Concentração em Educação (UNISAL/SP, 2002); Psicopedagogia Clínica-Institucional Sócio-Comunitária (UNIVAP/SJC, 1996); Graduada em Pedagogia Plena (UNIVAP/SJC, 1991). Atualmente é pesquisadora docente da Universidade do Vale do Paraíba, UNIVAP, atuando na Faculdade de Educação e Artes, em cursos de graduação e pósgraduação. Tem experiência na área de Educação, com ênfase na Formação de Professores, assim como: Alfabetização e Letramento, Processo Ensino e Aprendizagem, Dificuldade de Aprendizagem, Aprendizagem com Internet, Internet en la Escuela, História de Vida, Memória e inclusão Social, Contextos Diversificados de Formação no Brasil e na África. Assim como na área de Currículos e Programas para a Educação Básica no Brasil. Desenvolve pesquisa para práticas pedagógicas e produção de materiais didáticos na educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental (alfabetização, letramento, Educação de Jovens e Adultos), formação inicial e continuada de professores. Atua no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, PIBID/Capes (2010-2017), Coordenadora PIBID do Subprojeto: Pedagogia: com destaque para prática em classes de alfabetização. Palestrante em colóquios, seminários, congressos e eventos sobre educação e formação docente.

Welleson Feitosa Gazel Graduação em Administração (2006), Licenciatura em Pedagogia (2017), MBA em Logística Empresarial (2009), MBA em Gestão e Docência no Ensino Superior (2013) e MBA em Gerenciamento de Projetos (2017),

Especialista em Administração de Empresas (2016), Mestre em Engenharia da Produção (2014), Mestre em Administração de Empresas (2017). Doutorando em Engenharia de Produção na Universidade Paulista UNIP (2017).

Wesley Gomes Feitosa Doutorando em Educação pela Universidad Columbia del Paraguay (UC) e Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho pela INTERNATIONAL UNIVERSITIES/UNINORTE). Possui (LAUREATE Profissionalizante em Engenharia da Produção (UFAM), Possui Graduação em Engenharia Civil (LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES/UNINORTE), Possui Licenciatura Plena em Matemática (MINISTÉRIO DA DEFESA/CIESA). Atua como Professor superior horista do (LAUREATE de nível INTERNATIONAL UNIVERSITIES/UNINORTE), Professor de nível superior efetivo da Secretaria de Educação e Cultura (SEDUC/AM); e professor de nível superior da Secretaria de Educação e Cultura Municipal (SEMED/AM).

Whortton Vieira Pereira Professor do Instituto Federal do Espírito Santo IFES – Campus Cachoeiro de Itapemirim; Graduação em 2003 pela Universidade Federal do Espírito Santo UFES; Mestrado em 2014 pela Universidade Federal do Espírito Santo UFES; E-mail para contato: whorttonp@ifes.edu.br

Agência Brasileira do ISBN ISBN 978-85-93243-60-8

9 788593 243608